

IPI barato não seduziu

SÃO PAULO – O pacote econômico do governo praticamente paralisou as vendas de automóveis nos últimos dois dias em São Paulo. Nem mesmo o atrativo dos estoques com IPI reduzido – o Imposto sobre Produtos Industrializados sobe 5% segunda-feira – animou os consumidores, que encontraram nas concessionárias taxas de juros de até 5,08% ao mês nos planos de financiamentos pré-fixados. A confusão é tão grande que os cálculos do impacto no preço final dos automóveis a partir de segunda-feira vão de 4,55%, segundo um revendedor Volks, a 5%, de acordo com o presidente da Anfavea, Silvano Valentino. “O mercado sempre foi assim. Quando baixar a poeira, o consumidor volta”, resume Árton Fontes, diretor comercial da Anhembi, concessionária GM da zona norte.

A maior parte dos poucos negócios fechados ontem, primeiro dia pós-pacote, já estava contratada. “Só comprei o carro porque as condições do feirão de domingo estavam mantidas”, afirmou o economista Zbigniewo Mazurek, enquanto assinava o contrato de aquisição de um Ford Ka 1.0 ano 98 na concessionária Frei Caneca.

Na concessionária Anhembi, o vendedor Adimílson Luiz Navarro comprou um Corsa Wind (R\$ 11,45 mil à vista) pelo sistema de leasing pagando 2,89% ao mês num plano de 24 parcelas. Navarro deu entrada de R\$ 2.556 e vai pagar prestações de R\$ 596. “Fechei negócio antes que a coisa piore. Prefiro assumir um juro mais alto a depender da política econômica do governo”, afirmou. (R.B.)



Adimílson Navarro aproveitou que o aumento do IPI ainda não está vigorando para comprar um Corsa “antes que as coisas piorem”